



Notícias

[Início](#)

Bem perto de nós, reaprende-se a viver com o lobo

O lobo. Visto como ameaça à vida humana, fonte de crendices, símbolo de tudo o que é sombrio, ameaçador, desconhecido. Mas também origem do nosso melhor amigo, o cão.

Desde há séculos que criadores de gado em todo o mundo mantêm com o predador um conflito encarniçado, organizando batidas, construindo fojos, por vezes até espalhando venenos que acabam por matar muitos outros animais. Em décadas recentes, o lobo foi desaparecendo, recuando para esconderijos cada vez mais remotos, tendo hoje as suas alcateias, em Portugal, menos de 300 exemplares.

Mas, com o despovoamento do interior, mais terrenos regressam à posse dos animais silvestres e melhores condições ganham estes para se multiplicarem. O lobo faz notar mais a sua presença em paragens onde pouco se dava por ele. Noutras terras, como Bragança e o Gerês, sempre se mostrou bem activo, perto de gentes habituadas à vizinhança do predador.



Assim chegamos aos dias de hoje. Em Idanha-a-Nova, de Janeiro de 2012 a Outubro de 2013, nem um ataque de lobos foi participado ao ICNF, para obtenção da respectiva compensação. Isto apesar do município contar com uma elevada densidade de cabeças de gado no seu território. A norte, em terras como Almeida ou o Sabugal, alguns ataques a rebanhos têm trazido os lobos para os jornais, com muitas queixas de quem vê o seu ganha-pão ameaçado.

Mas em tempos não muito distantes, Idanha-a-Nova foi notícia pelas piores razões: em Novembro de 2003, veneno escondido em cadáveres de ovelhas, talvez para eliminar cães selvagens que causavam danos ao gado, levou a morte de 30 aves de rapina. Um ano depois, um lobo, visita rara no concelho, sofreu igual destino.

Espera-se que tais práticas não regressem; sendo que diminuir o uso ilegal de venenos é outro dos objectivos do Projecto LIFE MED-WOLF - Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas. Uma iniciativa que se encontra já em acção nos distritos da Guarda e de Castelo Branco; um projecto inédito, englobando organizações portuguesas e italianas de natureza agrícola e ambiental, entidades estatais e centros de investigação. Em Portugal, este esforço conjunto desenvolve-se sob a coordenação do Grupo Lobo.

O objectivo primário é proteger o último dos grandes carnívoros de Portugal, diminuindo o conflito entre a presença do lobo e as actividades humanas, em regiões rurais onde os hábitos culturais de coexistência se têm vindo a perder. Ao longo de quatro anos, serão realizadas actividades para avaliar a situação actual do lobo na região e os conflitos que a sua presença origina. Formando os técnicos envolvidos na conservação desta espécie, de forma a melhorarem a avaliação dos prejuízos causados por este predador no gado, estabelecendo relações de confiança com os criadores de ovinos, caprinos e não só.

A prevenção dos prejuízos, através de vedações eléctricas, de bons cães de protecção e do maneiio correcto do gado, para reduzir o risco de ataques do lobo, são também acções prioritárias a realizar durante o projecto. Estão em desenvolvimento grupos de trabalho sobre o estudo do lobo e sobre métodos de prevenção dos prejuízos, potenciando a troca de experiências com iniciativas similares e com especialistas nacionais e estrangeiros. Para sensibilizar as comunidades locais, em particular os criadores de gado, já tiveram início campanhas de informação e outras iniciativas para melhorar o conhecimento e compreensão sobre este carnívoro.

A coexistência entre o Homem e o lobo na região raiana pode ser mais harmoniosa e proveitosa; para

isso, o projecto vai apoiar os interessados locais na resolução dos conflitos com um predador que tem um importante lugar na nossa História, na nossa Cultura e também na preservação de um equilíbrio ecológico, fundamental para muitas actividades económicas.

Das escolas às autoridades locais, passando por todos os interessados num convívio mais pacífico com a fauna silvestre com que partilhamos o território, todos podem e devem participar, enriquecendo este projecto com sugestões, ideias, ou críticas. O e-mail lifemedwolf@fc.ul.pt está desde já ao seu inteiro dispor.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

[< Voltar](#)



2014 © MUNICÍPIO DE IDANHA A NOVA

| [Adicionar aos favoritos](#) | [Definir como homepage](#) | [Contactos](#) | [Contactos Úteis](#) | [Mapa do Site](#) |

